



Contabilista segue em alta e continua sendo um profissional valorizado

02/10/19

Após muitas transformações frente aos avanços tecnológicos, o mercado apresenta sinais de recuperação de confiança, reforçando a importância da contabilidade para a retomada do crescimento econômico.

De acordo com o **Guia Salarial 2019**, da empresa de recrutamento Robert Half, a contabilidade continua entre as carreiras mais promissoras junto com áreas como engenharia, jurídico, financeiro e recursos humanos. No entanto, a pesquisa mostra que o perfil do profissional mudou. Se antes o olhar era apenas técnico, o momento é de ofertas para perfis que possuam, além da formação qualificada, visão de negócios, dinamismo, boa comunicação e postura estratégica.

O Conselho Federal de Contabilidade e os Conselhos Regionais têm trabalhado o tema em diversos eventos de capacitação da classe. Convenções estaduais, fóruns, seminários e encontros trazem para o debate os impactos da Revolução 4.0 e a chegada da Sociedade 5.0.

Em artigo alusivo ao Dia do Contador, celebrado em 22 de setembro, o presidente do CFC, Zulmir Breda (**foto**), afirma que o profissional tem expandido suas competências e ganhado novos espaços no mercado de trabalho. "Um novo horizonte de oportunidades se descortina para aqueles que se tornaram atores e protagonistas no cenário dos negócios, colaboradores e partícipes das decisões relevantes, conselheiros em todos os momentos da vida empresarial e pilares da credibilidade para as transações".

Na mesma linha de pensamento, o Presidente da ANCEP, Roque Muniz, celebra o advento desse profissional com um novo perfil. "É sem dúvida uma nova atitude, que aproxima e insere os contabilistas nos processos decisórios das organizações, com uma alta carga de protagonismo".

Para ele, o profissional da contabilidade está mais completo, estratégico e analítico. Segundo o presidente, o contador tornou-se um cientista de dados "capaz de contribuir, decisivamente, com o crescimento e desenvolvimento das organizações". (CFC/ANCEP)

Seminários nas próximas sexta e segunda-feira

O seminário **Nova EFD Reinf, DCTFWeb e Relação com o e-Social** será apresentado em Brasília na próxima sexta-feira (4).

O professor é Edgar Grassi, um dos maiores especialistas na matéria. Com as mudanças operadas no eSocial, as informações de natureza tributária, inclusive para o financiamento da previdência social, serão tratadas pela EFD-Reinf, módulo do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, instituído pelo Decreto n. 6022, de janeiro de 2007.

Essa nova obrigação, EFD - Reinf, tem como prazo de entrega a partir de 10 de janeiro de 2020, relativamente aos fatos geradores ocorridos a partir de 1 de janeiro de 2020. Todas as informações prestadas na EFD - Reinf serão consolidadas com eSocial no ambiente da DCTFweb, que será responsável pela emissão do Darf (Documento de arrecadação da Receita Federal), esclarece Edgar.

Orçamento - A programação da ANCEP oferece também o seminário **Orçamento EFPCs: Gestão e Práticas aplicadas aos Fundos de Pensão**, apresentado nos últimos dias em Florianópolis e São Paulo (SP), e que ganhará uma nova apresentação no próximo dia 7, em Salvador.

Reforma da Previdência: Senado aprova em 1º turno mas a economia cai para R\$ 800 bilhões

O plenário do Senado aprovou, por 56 votos favoráveis e 19 contrários, a proposta de reforma da Previdência em primeiro turno. O processo de votação ainda depende da análise de dez tentativas de alterar o relatório do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) que podem desidratar ainda mais o impacto fiscal das mudanças no período de 10 anos, informa toda a mídia desde a madrugada.

A proposta do Senado, nota o jornal O Estado de S. Paulo, já diminuiu a economia fiscal das mudanças no período de dez anos em R\$ 76,4 bilhões na comparação com o texto aprovado na Câmara, de acordo com cálculos da equipe econômica, deixando o ajuste em R\$ 800,3 bilhões em uma década. O relator fez algumas alterações que, teoricamente, não fazem o texto retornar à Câmara. As mais significativas foram garantir o piso de um salário mínimo para pensão por morte e manter os critérios de pagamento do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Após a análise dos chamados destaques, com sugestões de mudanças ao texto, a proposta terá de passar por um segundo turno de votação, previsto para ocorrer na próxima semana. O mesmo jornal alerta, entretanto, que senadores ameaçam parar a votação da reforma a partir de agora. A insatisfação é atribuída ao risco de a divisão dos recursos do megaleilão do petróleo ser alterada na Câmara. Além disso, senadores citam a demanda pela liberação de emendas parlamentares. Segundo o líder do PSL no Senado, Major Olímpio (SP), a maioria dos senadores alertou que a votação de hoje vai ocorrer "pele Brasil", mas, se compromissos assumidos pelo governo não forem cumpridos, não haverá o segundo turno de votação.

O Valor Econômico traz detalhes: O governo federal já havia ontem mesmo desistido de aumentar a economia com a proposta de emenda constitucional (PEC) da reforma da Previdência na votação no Senado e, para evitar turbulências na votação, apoiou ontem a aprovação na Comissão de Constituição e Justiça o relatório do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), que reduziu o impacto fiscal em dez anos dos R\$ 933 bilhões aprovados pela Câmara dos Deputados há dois meses para R\$ 876,7 bilhões. A principal modificação foi vetar pensões por morte abaixo de um salário mínimo.

BRF, de fundos de pensão, entrega documentos que confirmam propina e PF atua contra fiscais agropecuários

Com a ajuda da BRF, empresa da qual fundos de pensão detêm 22% do capital, a PF abriu ontem a quarta fase da Operação carne franca, tendo como alvo fiscais agropecuários, noticiam O Estado de S. Paulo e Valor Econômico. A empresa entregou à polícia documentos que comprovariam o pagamento de R\$ 19 milhões em propinas.

Há casos de fiscais que individualmente receberam mais de R\$ 600 mil.

Registra o site Terra que a BRF apresentou ao órgão, entre o segundo semestre de 2018 e o primeiro semestre de 2019, uma série de informações e documentos, bem como autorizou expressamente o uso desse material em investigações acerca da atuação de fiscais federais ligados ao Ministério da Agricultura, os quais alegadamente recebiam vantagens indevidas para que atuassem em benefício da companhia.

Já o portal Infomoney traz uma explicação para o fato de o desencadeamento da operação policial não ter afetado da mesma forma como das vezes anteriores as ações da BRF: a empresa enfrenta um cenário macroeconômico mais positivo, assim como os frigoríficos brasileiros em geral, muito por conta da gripe suína na Ásia, o que aumenta e muito a demanda pelos produtos oferecidos pela companhia..